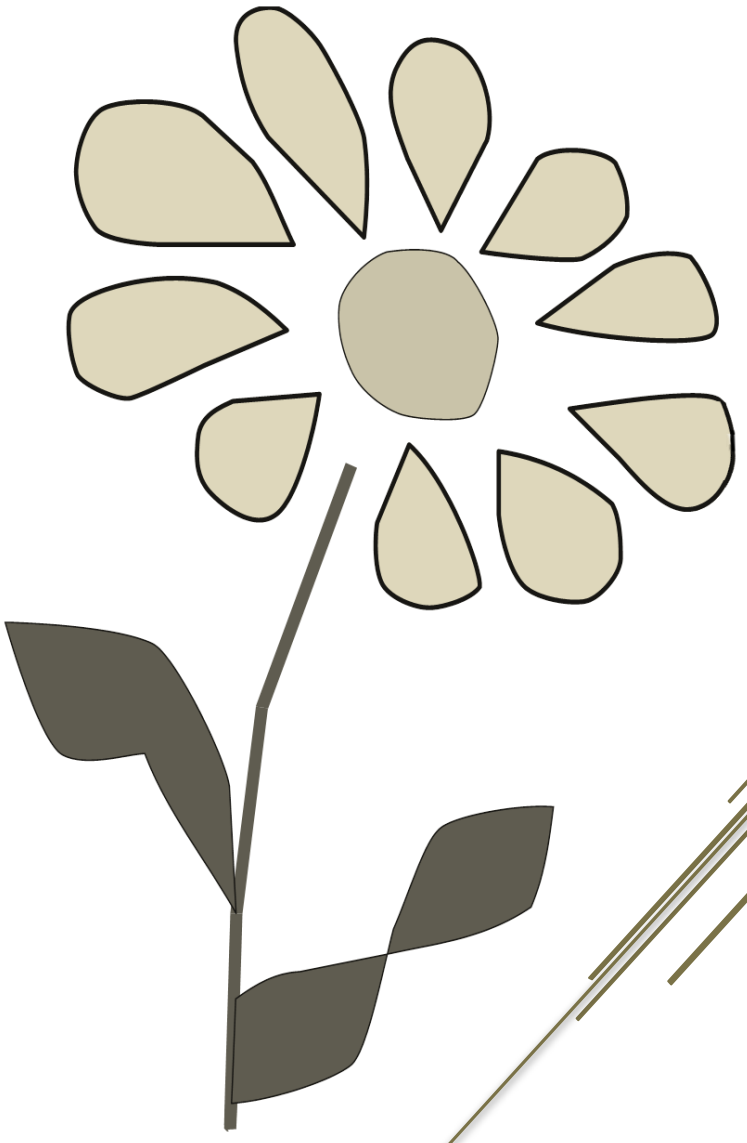
RELATÓRIO DE ATIVIDADE
CONTA DE GERÊNCIA

2020



CENTRO DE APOIO A CRIANÇAS E IDOSOS DE CORTES

24 de junho de 2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADE
CONTA DE GERÊNCIA
2020

A Pandemia Covid-19 é o teste à resiliência organizacional. Darwin dizia: não são os mais fortes ou mais inteligentes que sobrevivem, mas sim os que melhor se adaptam às mudanças.

RELATÓRIO DE ATIVIDADE CONTA DE GERÊNCIA 2020

INDÍCE

1. **Edital / Convocatória** 3
2. **Nota Prévia** 4
3. **Contexto institucional** 6
   - 3.1 Missão, Visão, Valores e Politica da Qualidade 6
   - 3.2 Corpos Sociais 7
   - 3.3 Estrutura Organizacional 7
4. **Relatório de actividades de 2020** 8
   - 4.1 A Intervenção Macro Estratégica em 2020 8
   - 4.2 A Intervenção Operacional em 2020 10
     - 4.2.1 SGQ, Organização e Melhoria 10
     - 4.2.2 Comunicação e Imagem 10
     - 4.2.3 Aprovisionamento, Nutrição e Alimentação 12
     - 4.2.4 Instalações e Equipamentos 14
     - 4.2.5 Recursos Humanos – Qualificação e Formação 15
     - 4.2.6 Comunidade / Parcerias / Sócios 16
     - 4.2.7 Qualidade dos Serviços – Respostas Sociais 18
     - 4.2.8 Actividades de Desenvolvimento Pessoal e Educativas 23
       - 4.2.8.1 Descrição das Actividades Mais Relevantes 24
5. **Análise da Situação Económica e Financeira** 26
   - 5.1 Análise da Situação Económica 26
     - 5.1.1 Rendimentos 27
     - 5.1.2 Gastos 30
       - 5.1.2.1 Custos com Matérias Consumidas 31
       - 5.1.2.2 Fornecimentos e Serviços Externos 32
       - 5.1.2.3 Gastos com Pessoal 34
       - 5.1.2.4 Amortizações 34
       - 5.1.2.5 Outros Gastos 34
   - 5.2 Análise da Situação Financeira 35
   - 5.3 Proposta de Aplicação dos Resultados 36
6. **Demonstração de Resultados** 37
7. **Balanço** 38
8. **Demonstração de Fluxos de Caixa** 39
9. **Anexo ao Balanço** 40
10. **Balancete de Regularizações do Razão** 49
11. **Balancete do Razão de Fecho** 50
12. **Parecer do Conselho Fiscal** 51

Anexos

1. EDITAL / CONVOCATÓRIA

Ilídio Moisés Serra dos Reis, Presidente da Mesa da Assembleia-Geral do Centro de Apoio a Crianças e Idosos de Cortes – Associação de Solidariedade Social, ao abrigo das suas competências estatutárias, convoca todos os Associados para a 1ª reunião da Assembleia-Geral Ordinária de 2021, a realizar:

Dia: 24 de Junho de 2021 (Quinta-feira)

Hora: 20:30 horas

Local: Auditório da ADERES, Largo Nossa Senhora do Carmo, n.º 1, Cortes do Meio

Ordem de Trabalhos:

1. Análise, discussão e votação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência de 2020;
2. Outros assuntos de interesse para a Associação;

Cortes do Meio, 08 de Junho de 2021.

O Presidente da Mesa da Assembleia–Geral

Centro de Apoio a Crianças e Idosos de Cortes
NIPC 503 219 916
Largo Nª Srª do Carmo, Nº 4 - 8215-136 CORTES DO MEIO
Tel. 275 971 369 - Fax. 275 971 365
E-mail: caccid@iol.pt / cacic.dm@gmail.com

(Ilídio Moisés Serra dos Reis)

Nota 1: Se à hora marcada não se verificar a existência de quórum, a reunião funcionará 30 minutos depois com qualquer número de associados (n.º1 do art.º27 dos Estatutos).

Nota 2: Considerando todas as contingências associadas à pandemia COVID-19 e de forma a cumprir todas as orientações emanadas pela DGS e demais normativos legais em vigor, solicitamos a todos os associados o cumprimento das regras de distanciamento físico, etiqueta respiratória, uso de máscara e higienização das mãos.

2. NOTA PRÉVIA

O presente documento consiste no Relatório de Actividades e Contas de Gerência de 2020, procedimento anual obrigatório e cujos trâmites obedecem a uma sequência pré-estabelecida pelos Serviços da Segurança Social.

A sua elaboração é efectuada pela equipa técnica, com colaboração da Técnica Oficial de Contas e sob supervisão da Direcção.

Tem como principal objectivo a demonstração do trabalho desenvolvido durante o ano, a nível operacional e financeiro, delineado e aprovado pelo Plano de Actividades e Orçamento do ano em curso. A nível operacional, relatamos as actividades desenvolvidas no Centro durante o ano, dando destaque aos principais aspectos exigidos, nomeadamente: a estrutura organizativa da instituição; as actividades desenvolvidas na instituição e junto da comunidade; aos seus equipamentos sociais; os seus recursos humanos e as questões relacionadas com a administração. O relatório financeiro e contabilístico é constituído pelas demonstrações financeiras exigidas por lei, acompanhadas das várias notas técnicas explicativas, de forma a facilitar a compreensão e interpretação dos dados.

De acordo com as normas estatutárias em vigor, devem ser apresentados à apreciação e votação da Assembleia Geral, o Relatório de Actividade e Contas de Gerência do ano transato. Para além do cumprimento desse preceito legal, este momento permite fazer uma reflexão sobre a intervenção desenvolvida pela entidade durante o ano, quer nas dificuldades e constrangimentos sentidos na prossecução dos seus objectivos, quer no enraizamento dos modos de funcionamento mais eficientes.

O ano de 2020 foi um ano de desafios extremos para as entidades do terceiro sector, impostos pela pandemia Sars-Cov-2, que veio alterar por completo o paradigma de atuação destas instituições. E os desafios foram muito: grandes constrangimentos ao nível dos recursos humanos, severas dificuldades de tesouraria e enormes problemas sociais e psíquicos nos utentes e profissionais.

Mesmo sobre uma conjuntura económica, financeira e social claramente desfavorável, o Centro manteve-se firme na sua missão e continuou a desempenhar um papel crucial na minimização/resolução das situações de carência, exclusão social ou qualquer outro tipo de marginalização, vivenciadas pelas famílias da nossa comunidade. Em 2020, primámos por acções conscientes, consequentes e directas nas pessoas em situação de carência, quer através do funcionamento das nossas respostas sociais, quer pelo envolvimento

empenhado na comunidade. Tentámos fazer uma gestão assente no rigor e contenção, incutindo em cada um dos nossos colaboradores a necessidade de cada um fazer o melhor possível dentro das suas funções.

A nossa ação foi assente numa gestão de rigor, por forma a manter uma situação financeira saudável e acima de tudo uma instituição sustentável, sem nunca descuramos a busca pela melhoria contínua dos serviços que prestamos, sempre com o intuito de melhorar a qualidade global.

Neste sentido e mais do que nunca, pugnamos por desenvolver todos os esforços técnicos no sentido de continuar a implementação do sistema de gestão da qualidade, com vista à prossecução da nossa missão. Esta implementação permite à nossa Instituição a oportunidade de introduzir reformas de fundo, no caminho da modernização administrativa e técnica, na prossecução de uma maior eficácia e eficiência. Além de proporcionar uma vantagem competitiva através da qualidade, coloca a enfase na satisfação dos nossos clientes e na gestão e medição de processos, que na prática se traduzem em oportunidades de melhoria continua.

Em suma, e tendo por base mais de duas décadas e meia de existência, o Centro assume-se definitivamente como a entidade de referência no campo da solidariedade, da empregabilidade e do desenvolvimento social. Para além de dar resposta a todo o ciclo de vida humano através dos seus equipamentos sociais, imiscui-se decisivamente na comunidade através de projectos que se definem como cruciais para minorar as situações de carência.

Acreditamos que a chave de todos os processos de solidariedade está nas pessoas, e são as pessoas que os constroem, expressamos o nosso agradecimento a todos quantos generosa e desinteressadamente continuaram a apoiar e a acreditar no Centro e na missão que ele prossegue, o que nos dá a confiança necessária para continuarmos a trabalhar sempre para “mais e melhor solidariedade”.

A Direcção

3. CONTEXTO INSTITUCIONAL

3.1 MISSÃO, VISÃO, VALORES E POLITICA DA QUALIDADE

MISSÃO

Promover a qualidade de vida das pessoas que beneficiam dos nossos serviços, respeitando as necessidades e vontades individuais, contribuindo para o seu bem-estar.

VISÃO

Ser uma Instituição qualificada, promovendo uma cultura de excelência, através de certificação dos cuidados prestados e da criação de condições de realização pessoal e profissional dos seus colaboradores.

Dinamizar a participação e o envolvimento com Instituições locais, fomentando a cooperação e partilha de recursos e meios.

VALORES

- Solidariedade
- Respeito pelos princípios éticos
- Dedicação
- Cooperação

POLÍTICA DA QUALIDADE

- A Instituição define, implementa e controla o seu compromisso com a satisfação plena das necessidades e expectativas legítimas dos seus clientes e familiares.

- Promover um futuro pessoal e social saudável e estável aos seus clientes, mantendo-os integrados na sociedade.

- Garantir uma prestação de serviços qualificada, competente e certificada, bem como assegurar infraestruturas e equipamentos adequados, por forma a satisfazer as necessidades de idosos, crianças e respectivas famílias, colaboradores, fornecedores e comunidade em geral.

- Fomentar o trabalho em equipa, valorizando as contribuições individuais, incentivando a participação de todos, preparando e implementando acções que visem a melhoria da Qualidade.

- Cumprir e adequar a Instituição à legislação em vigor.

3.2 CORPOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral	*Presidente* - Ilídio Moisés Serra dos Reis
	1º Secretário - Nuno Miguel Bento Lourenço
	2ª Secretária - Gracinda Abelho Cunha
Conselho Fiscal	*Presidente* - Carlos Alberto Gomes
	1º Relator - António José Alves
	2º Relator - António Tibério Azevedo de Matos
Direcção	*Presidente* - José Armando Serra dos Reis
	Vice-Presidente - Manuel Ramos Barata
	Tesoureiro - Paulo Mendes Pina
	Secretário - António Manuel Alves
	Vogal - Jaime Miragaia dos Reis

3.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A dimensão da organização, os seus propósitos e objectivos determinam de forma marcada o modelo de organização e funcionamento, assim como os mecanismos internos formais de comunicação. Através da representação da estrutura organizacional é possível percepcionar o modo como a organização se divide em termos de administração/gestão e nos seus diferentes serviços, bem como na definição do estabelecimento da relação entre elas, traduzindo assim as relações de autoridade e os mecanismos de coordenação formal das actividades.

O Centro construiu uma estrutura organizacional focada e ajustada ao seu sector de actividade, seguindo a forma clássica de representação piramidal, cujos contributos assentam nos princípios do voluntariado, solidariedade e trabalho.

4. RELATÓRIO DE ACTIVIDADE DE 2020

4.1 A INTERVENÇÃO MACRO ESTRATÉGICA EM 2020

O Centro de Apoio a Crianças e Idosos de Cortes, como Associação dinâmica e empreendedora que é, desempenhou mais uma vez, um papel importante na sociedade onde se insere, quer pelo conjunto de repostas sociais que desenvolve desde a infância à terceira idade, mas também pela sua ação direta na comunidade.

Nesta Instituição, as diversas ações/realizações não aconteceram ao acaso, e surgiram integradas no contexto delineado pelo plano de atividades. O ano 2020 foi particularmente difícil para as entidades do terceiro setor, que foram obrigadas a repensar a sua forma de atuação por forma a dar resposta aos desafios impostos pela pandemia Sars-Cov-2, abandonando as linhas orientadoras inicialmente traçadas para o ano e ajustando dinâmicas e procedimentos a este novo cenário de crise.

A nossa ação em 2020 continuou, de forma ainda mais vincada, a focar-se essencialmente em critérios de eficiência, eficácia e qualidade, tendo em vista o cumprimento rigoroso da sua missão e demais obrigações e atribuições, mas também na prossecução de objectivos que melhorem o desempenho global da organização e na criação de uma Instituição sustentável.

Procurámos sempre e incessantemente um fio condutor para a nossa intervenção, que permitisse dar resposta ao cenário de crise pandémica, mas que não nos afastasse do objetivo global de desenvolvimento de ações de melhoria interna e de ações que suprissem as necessidades decorrentes da nossa comunidade e do contexto socioeconómico que vivenciámos.

Dado o número alargado de utentes beneficiários dos nossos serviços, as especificidades de cada faixa etária e as medidas impostas pela pandemia, gerou-se um enorme fluxo de situações/ações às quais é necessário dar reposta, exigindo-se cada vez mais, métodos de gestão capazes de manter e melhorar a qualidade e quantidade de ações e serviços.

Numa análise macro institucional, a Direção do Centro delineou a sua intervenção em 5 grandes eixos macro estratégicos que, em nosso entender, têm sido cumpridos e que destacamos:

1) Aperfeiçoámos os mecanismos internos de *gestão da organização*, através da implementação de procedimentos individuais de gestão, e de mecanismos de análise cuidada em torno do funcionamento geral do Centro e as demais não conformidades detetadas;
2) Pugnámos pelo desenvolvimento de processos internos de *melhoria contínua*, como fator fulcral para o motor de progresso organizacional, implementando novos mecanismos de planeamento, execução e avaliação das ações/atividades;
3) Garantimos a melhoria da *qualidade dos serviços* que prestamos, reforçando os mecanismos de identificação e focalização nas necessidades e expectativas dos nossos clientes e numa maior integração dos diferentes serviços e respostas sociais;
4) Continuámos a procurar elevar do *nível de qualificação dos nossos recursos humanos*, através da dinamização de programas de formação/ação e consultoria, focalizados nas necessidades específicas do contexto de trabalho;
5) Reforçámos os níveis de *sustentabilidade* organizacional, através da avaliação ponderada de custos e na rentabilização do potencial material e humano;
6) Prosseguimos com uma estratégia vocacionada para a *comunidade*, dinamizando ações que responderam de forma preponderante às necessidades identificadas, e promovendo a participação e envolvimento de outras instituições.

Este conjunto de desafios estratégicos que delineamos no início do quadriénio 2017-2021, têm sido os elementos orientadores e reguladores da nossa ação e continuaram a ser os pilares da ação desenvolvida em 2020. Também a nossa missão, visão, valores e política da qualidade, tiveram um peso infindável na delineação das ações, e o resultado destas fazem-nos crer que fizemos um bom trabalho.

Não podemos olvidar que todo o processo de dinamização das ações foi altamente aberto e participativo, envolvendo de forma muito dinâmica o corpo diretivo do Centro, os seus colaboradores, clientes e as demais partes interessadas.

4.2 A INTERVENÇÃO OPERACIONAL EM 2020

4.2.1 SGQ, ORGANIZAÇÃO E MELHORIA

Ciente da preponderância da implementação de um sistema de gestão da qualidade (SGQ), com fim último de se proceder à certificação das diversas respostas sociais, a Direção do Centro apostou na criação e constante adaptação das bases de suporte ao SGQ, decidindo-se pela implementação gradual dos referenciais de qualidade da Segurança Social, tendo em consideração a facilidade que apresenta na sua adoção/integração com a documentação já existente.

Assim, no decorrer de 2020 e ainda que muito condicionados, continuámos a desenvolver esforços para colocar em prática os diversos procedimentos de gestão, por forma a responder às exigências da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, dos quais falaremos mais adiante neste documento.

Um dos procedimentos mais importantes é o procedimento de controlo de documentos e registos, já criado e que define a organização documental, os objetivos da qualidade e o seu acompanhamento, bem como a definição do plano de gestão da qualidade.

4.2.2 COMUNICAÇÃO E IMAGEM

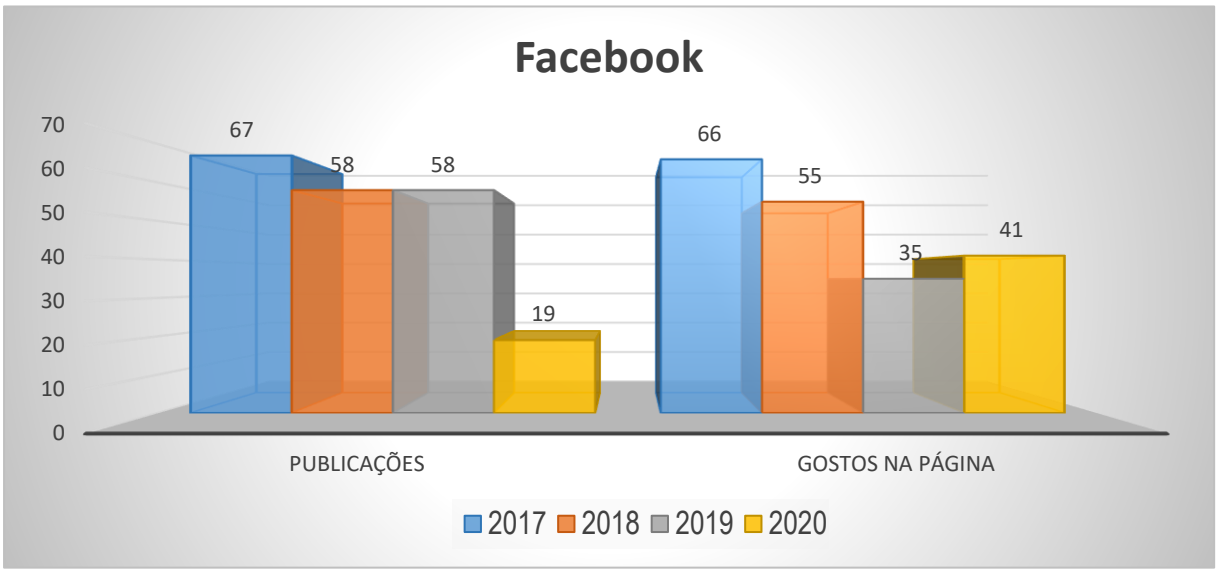
Empenhados em continuar a promover e fortalecer a imagem da instituição, dêmos continuidade ao cumprimento do procedimento de gestão relacionado com esta temática, onde são descritos todos os procedimentos a adotar para que possamos traçar ações consequentes e adequadas à nossa realidade e população alvo. Também ao nível da comunicação interna foram dados passos importantes para uniformizar e definir novas normas gerais de funcionamento, no que respeita às vias de comunicação e fluxos gerados.

Relativamente à comunicação interna, foram atualizadas quinzenalmente as informações contidas nos diversos placards informativos. Foram igualmente elaboradas comunicações internas sempre que necessário, melhorando desta forma as vias de comunicação verticais.

No que respeita à comunicação exterior, dinamizamos no decorrer de 2020 a nossa página de Facebook, ainda que com escassas publicações. Face às orientações emanadas pela DGS e demais

organismos, tivemos uma quase total ausência de atividades de animação cultural nos idosos e a resposta social de creche fechada por longos períodos, pelo que não existiram conteúdos de relevância a disponibilizar.

Relativamente a esta via de comunicação, foram então realizadas 19 publicações em 2020, e aumentamos o número de" gostos" de 816 a 01 de Janeiro de 2020 para 857 em 31 de Dezembro de 2020, conforme gráfico abaixo.



No decorrer de 2020 continuamos a dinamizar a nossa página de internet, no sitio www.centrocortes.pt, que pretender dar a conhecer à comunidade a nossa instituição, através da sua história, noticias, projetos e equipamentos sociais e oferta de serviços. O nosso sítio da internet permitiu ir ao encontro do nosso público-alvo e outras partes interessadas, promovendo uma maior abertura e visibilidade exterior.

Encontram-se ainda disponíveis no sítio da internet os documentos de prestação de contas e orçamentos, estatutos e regulamentos, dando assim cumprimento ao estipulado no decreto-lei 172-A/2014 de 14 de Novembro.

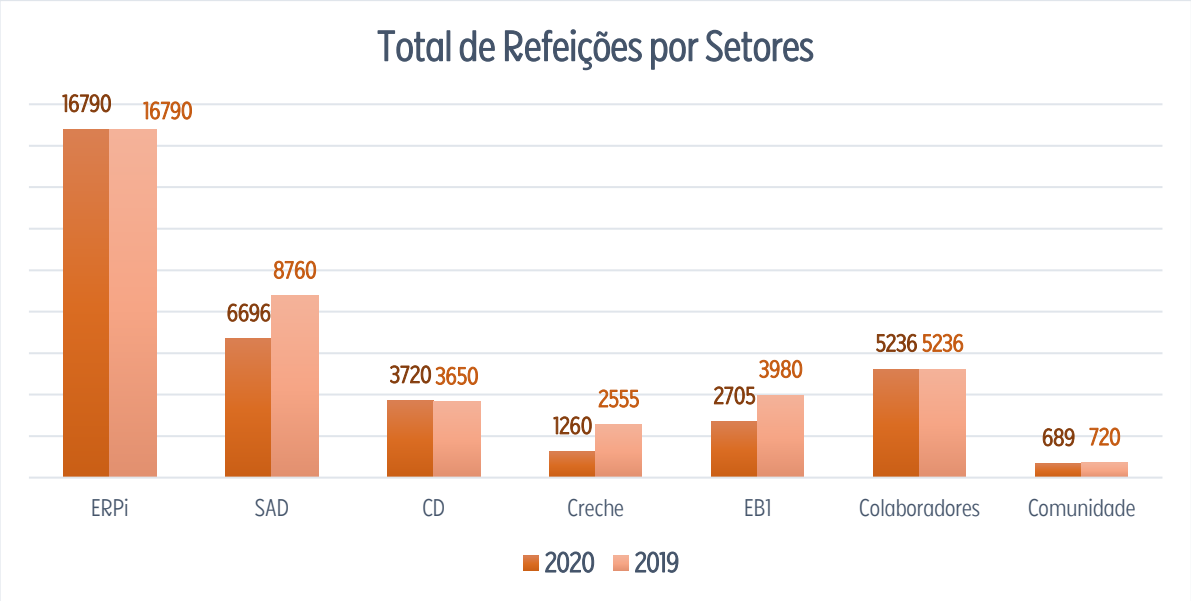
4.2.3 APROVISIONAMENTO, NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO

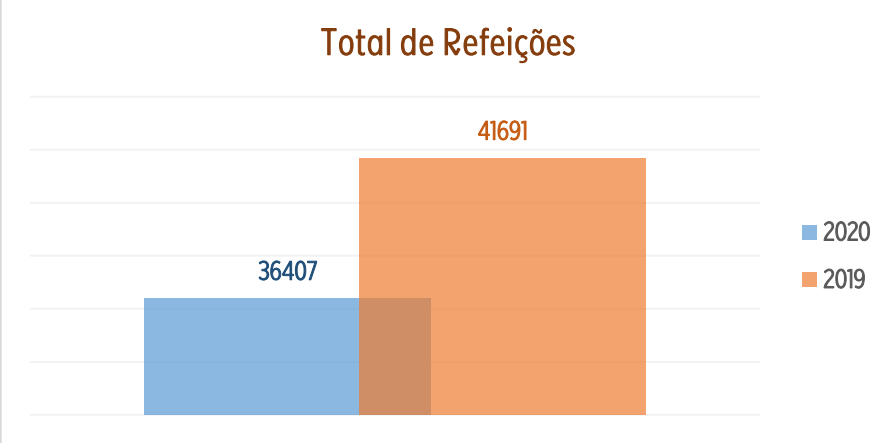
Por forma a gerar melhoria contínua na gestão de compras e aprovisionamento, foi consolidado o plano e procedimentos específicos desta temática, tendo permitido uma gestão mais eficiente e eficaz dos recursos. Os procedimentos adotados inerentes à gestão de compras, passaram por uma rigorosa identificação das reais necessidades de aquisição de produtos e bens, e pela aquisição a fornecedores selecionados, visando a otimização da qualidade/preço e rigorosa administração de stocks. As novas propostas de fornecimento foram sendo analisadas em sede de reunião de Direção, mediante uma análise comparativa aos fornecedores aprovados. A lista de fornecedores aprovados mereceu uma revisão e reanálise semestral.

Relativamente à nutrição e alimentação, que representa uma das áreas mais importantes para o bem-estar e satisfação das necessidades básicas dos nossos clientes e para a prevenção da doença/promoção da saúde, foi realizada uma avaliação cuidada à qualidade da prestação dos serviços de alimentação e foram avaliadas as necessidades e expectativas dos nossos clientes, pelo que procedemos a pequenas alterações das ementas. As ementas continuaram a ser de 8 semanas rotativas e foram ainda efetuadas pequenas alterações na confeção dos alimentos. Algumas das alterações na forma de confeção dos alimentos passaram pela redução das quantidades de sal, e na compensação com outras formas de tempero, nomeadamente na confeção das sopas.

A instituição continuou a aderir às diretrizes do programa "SOPA.COME", que se baseia num esforço das entidades de saúde para a sensibilização para a problemática do excesso de sal na nossa alimentação, em especial nas sopas, pelo que foram efetuadas propostas de redução gradual das gramas de sal utilizas. No decorrer de 2020, a Instituição cumpriu com distinção a meta inicialmente estabelecida, bastando-lhe agora manter os procedimentos.

No que se refere ao cumprimento dos requisitos de HACCP, e tendo por base as visitas de acompanhamento dos técnicos, verifica-se o integra cumprimento do mesmo, tendo em cada visita sido emitido o respetivo relatório de conformidade, assim como foram transmitidas um conjunto de possíveis sugestões de melhoria, que, sempre que possível, foram colocados em prática.





4.2.4 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

No âmbito da manutenção dos equipamentos e instalações do Centro, continuámos a adotar os procedimentos descritos no plano de gestão, o que nos permitiu, respeitando um conjunto de regras orientadoras, assegurar uma eficaz manutenção e conservação dos equipamentos e instalações.

A adoção deste procedimento possibilitou que as situações consideradas de premente resolução fossem prontamente identificadas e solucionadas, permitindo que os equipamentos e instalações não sofressem um desgaste maior que o necessário.

Foram revistos os procedimentos relativos ao plano de manutenção das viaturas, quer na componente de higienização e arrumação, bem como na eliminação de discrepâncias nos registos e na possibilidade de podermos assegurar a contabilização e análise dos consumos por serviço/deslocação.

Quilometragem e consumos em 2020:

Viatura	Km inicial	Km final	Km em 2020	Total de Km	Consumo por Km
Citroen	45.859 Km	49.258 Km	3.399 Km	**16.581 km** (2019: 18.969 Km)	1.883,34€ / 16.581 **0,11€/Km** (2019: 0,135€/Km)
Hyundai	145.829 Km	146.702 Km	873 Km		
Renault	236.463 Km	248.772 Km	12.309 Km		

Outro melhoramento efetuado diz respeito à realização de avaliações cuidadas sobre a necessidade de aquisição de novos materiais e equipamentos, priorizando as necessidades de investimento e selecionando um conjunto de fornecedores credenciados de forma a podermos em todos os investimentos, beneficiar da melhor qualidade/preço de mercado.

Durante o ano de 2020 foram adquiridos/criados (não contabilizando as pequenas aquisições que não são passiveis de registar em amortizado):

1) Máquina de Lavar Roupa YPSO Industrial para Centro de Dia – 6888,00€

2) Termos sólidos 3.0kg para domicílio – 221,06€
3) Guiché proteção para zona de visitas ERPI – 118,70€
4) Torre em inox com dispensador de alcoolgel – 239,85€
5) Tampo e banheira para Creche – 492,00€

4.2.5 RECURSOS HUMANOS – QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO

O ano de 2020 foi especialmente exigente para os nossos recursos humanos, sob o ponto de vista físico e psíquico, atendendo à sobrecarga de trabalho e horários complexos, mas sobretudo devido à responsabilidade que sobre os seus ombros recaiu no que concerne à pandemia e aos seus efeitos devastadores no terceiro setor, em especial nas estruturas residenciais.

Desse modo, o ano 2020 fica marcado pelo privilegiar do capital humano da instituição, capitalizando todo o conhecimento criado ao longo dos anos numa importante fonte de informação e especialização/qualificação de todas as partes envolvidas, com uma postura de análise da gestão dos seus recursos humanos, no sentido de favorecer o alinhamento das suas práticas com os objetivos institucionais.

Desta forma, e ao nível da gestão dos recursos humanos, prosseguimos os objetivos estratégicos que pautam a nossa intervenção, e reforçamos a intervenção em políticas que consideramos exponenciar o desempenho do nosso capital humano, como sejam:

1) O reforço da cultura organizacional, definindo de forma eficaz a atuação dos nossos colaboradores, garantindo coerência na intervenção e contribuindo para a criação de sentido de pertença e identidade organizacional;
2) Implementámos estratégias de desenvolvimento e gestão de competências, nomeadamente através de formação interna, apostando fortemente na componente formativa vocacionada para a sua categoria/função profissional;
3) Foram promovidas ações de gestão emocional de colaboradores, bem como forma mantidas reuniões setoriais entre os colaboradores e a Direção Técnica, assim como reuniões periódicas entre a Direção Técnica e os serviços.

Em 2020 o quadro de pessoal consolidou-se, mantendo uma análise criteriosa às necessidades e aos recursos existentes, bem como aos programas de apoio disponíveis a cada momento, pelo que a 31 de dezembro de 2020, o quadro de pessoal tinha esta estrutura:

Categoria		Quant.	Tipo de Vinculo			
			Sem termo	A termo	Avença	Outros
Pessoal Operacional	Encarregada S. Gerais	1	1			
	Cozinheira	2	2			
	Ajudante de Cozinha	1	1			
	Auxiliar S. Gerais	8	7	1		
	Ajudante A. Directa	3	3			
	Outros (CEI e MAREES)	3				3
Pessoal Técnico	Diretor Técnico	1	1			
	Psicóloga	1	1			
	Educadora de Infância	1	1			
	Enfermeira	1	1			
	Médico	1			1	
	TOC	1			1	
	TOTAL	24	18	1	2	3

No que respeita aos recursos humanos, a Instituição conta com um corpo de colaboradores diversificado e disponível para prestar os serviços necessários nas 4 respostas sociais. Em termos de estrutura/quadro de pessoal, este não sofreu grandes alterações em comparação com o ano transato, onde as saídas de colaboradores foram compensadas com a entrada de outros.

Durante o ano de 2020, continuámos a dinamizar a parceria com o IEFP, através de 1 projeto para Contrato Emprego- Inserção+ e 2 para MAREES, que permitiu a alocação de 3 recursos humanos.

Relativamente ao funcionamento, foram mantidas reuniões técnicas, onde são projetadas as ações/atividades futuras, onde são discutidos e analisados os assuntos/procedimentos relativos a clientes.

4.2.6 – COMUNIDADE / PARCERIAS / SÓCIOS

Além de desenvolver um conjunto de respostas socias que respondem às diversas necessidades e exigências dos nossos clientes, o Centro não se fecha em si próprio, e participa ativamente no meio em que se insere, apostando fortemente no desenvolvimento de ações viradas para a comunidade, das quais destacamos:

- *Concelho Local de Ação Social - Rede Social*

Durante o decorrer do ano o Centro continuou a colaborar com o Concelho Local de Ação Social – Rede Social da Covilhã, através da participação nos projetos e atividades da rede.

- *Apoio Psicológico, Social e de Saúde*

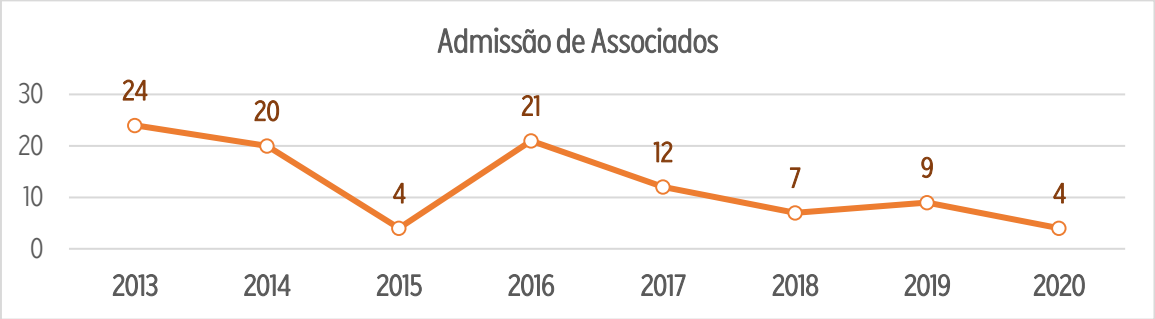
No âmbito da missão do Centro, continuamos a apoiar a comunidade com ações e acompanhamento nas áreas sociais e de saúde, quer a sócios da instituição, quer a indivíduos da nossa comunidade, disponibilizando para isso as nossas instalações e corpo técnico.

- *Projetos Sociais*

Em 2020 continuamos a dinamizar os nossos projetos "Banco Solidário" e "Banco de Ajudas Técnicas", numa vertente muito direcionada à intervenção junto da comunidade. Com o "Banco Solidário" apoiamos cerca de uma dezena de indivíduos, com roupas, calçado, medicamentos e alimentos. No "Banco de Ajudas Técnicas", apoiamos cerca de meia dezena de indivíduos, através da disponibilização de ajudas técnicas consoante uma avaliação coerente das necessidades idiossincráticas.

- *Novos Associados*

Admitimos durante o ano de 2020 um total de 7 novos associados, que corresponde a um decréscimo em relação ao ano anterior (5).



- *Parcerias com Instituições de Ensino*

O Centro tem vindo a desenvolver protocolos de cooperação com instituições de ensino, disponibilizando-se para acolher estagiários das mais diversas áreas de formação.

- *Parcerias com Câmara Municipal da Covilhã*

No âmbito do protocolo celebrado com a Câmara Municipal da Covilhã, continuamos a prestar o serviço de refeições às crianças do jardim-de-infância e 1º ciclo da escola primária de Cortes do Meio.

Durante o ano de 2020, foram servidas às crianças cerca de 2705 refeições, que corresponde a um decréscimo significativo em comparação com o exercício anterior (3980 refeições), causado pelo encerramento das escolas devido à pandemia Covid-19.

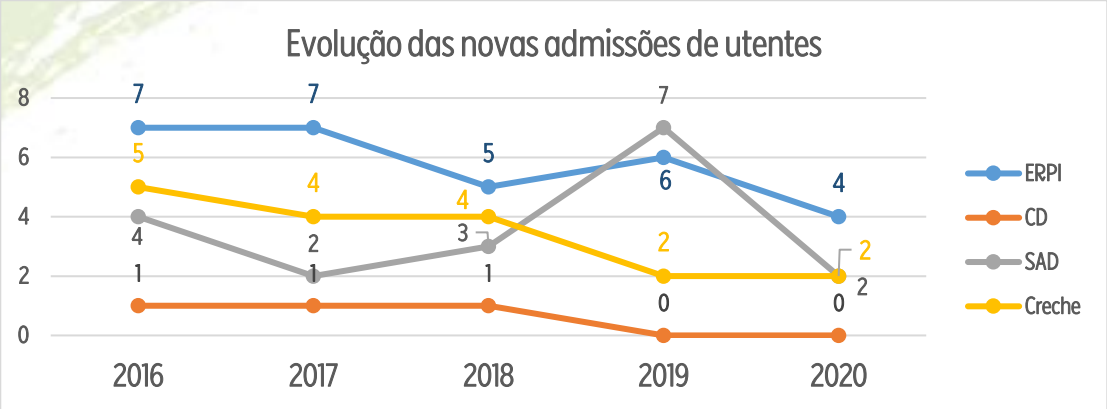
4.2.7 QUALIDADE DOS SERVIÇOS – RESPOSTAS SOCIAIS

O Centro caracteriza-se por dispor de um conjunto de respostas socias que contemplam todo o ciclo de vida humano, que na infância são a Creche e nos seniores o Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Idosos, todas elas com protocolos de cooperação com a Segurança Social.

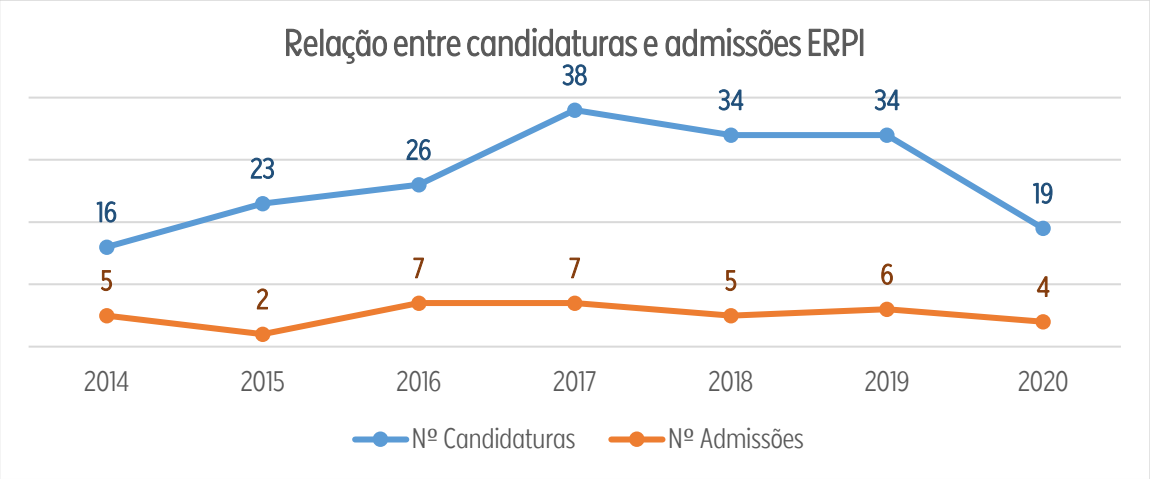
Durante o decorrer do ano 2020, a Direção do Centro procedeu à denuncia do acordo de cooperação que mantinha com o ISS para o desenvolvimento da resposta social de CATL. Com efeito, o número de utentes vinha a escassear, ano após ano, sendo que para o ano letivo 2019/2020 não rececionámos quaisquer inscrições de crianças. Face a este contexto e na improbabilidade de se rever este cenário, a Direção deliberou o encerramento da resposta social. Relembramos que o encerramento da resposta está intimamente associado ao desenvolvimento dos programas de prolongamento de horário na escola básica, preferindo as famílias manter os alunos no ambiente escolar.

De uma forma geral, entre novas admissões e saídas de clientes, o Centro conseguiu manter um número aceitável de clientes pelas diversas respostas sociais, sempre mantendo o número de clientes que tem protocolado com o ISS,IP na ERPI , SAD e Creche, sendo que o CD tem estado com frequências de utentes abaixo do numero protocolado com o ISS.

No decurso do ano de 2020 foram admitidos 4 utentes em ERI, 2 utentes em SAD e 2 utentes em Creche, totalizando 8 idosos e crianças admitidos em 2020 na Instituição. Na resposta social de Centro de Dia não se verificaram novas admissões.



No que respeita à evolução da procura dos nossos serviços, nomeadamente junto da resposta social de ERPI, verificamos o seguinte:



Durante o ano de 2020, continuámos a apostar na qualidade dos nossos serviços, em todas as respostas sociais da Instituição. Para isso, continuámos a implementar o sistema de qualificação das respostas sociais, nomeadamente os requisitos de nível C dos processos de gestão de qualidade propostos pela tutela.

Uma das grandes apostas do Centro em 2020 foi a contínua melhoria dos serviços que presta aos seus clientes, e que estão diretamente relacionados com a dinamização dos quatro equipamento sociais que possui. Continuamos empenhados em fazer cumprir os requisitos de Nivel C dos referenciais da Segurança Social, que para além de nos permitirem almejar o tão ambicioso objetivo da Certificação das diferentes

respostas. A implementação do sistema de gestão da qualidade nas diversas repostas, tem-nos permitido melhorias na estrutura organizativa, que destacamos:

I. Construção de uma política de qualidade definida para a Instituição, bem como os objetivos anuais para a qualidade, sua concretização e implementação;
II. Auscultação, com o apoio dos diversos serviços, das necessidades e espectativas das diferentes partes interessadas, nomeadamente os nossos clientes, e desenvolvendo os esforços para que as mesmas sejam concretizadas;
III. Apoiar cada serviço/resposta na identificação das necessidades de melhoria, definindo planos de ação e procedendo à sua implementação. Implementar ações corretivas e preventivas ou de melhoria nas diferentes respostas sociais;
IV. Realização de uma constante autoavaliação dos procedimentos internos, gerindo sempre que possível, a utilização de metodologias e ferramentas adequadas à especificidade de cada resposta social.

Ao nível das respostas sénior, um dos principais objetivos foi cumprido, que se traduzia na manutenção e se possível no reforço dos clientes inscritos nas repostas, tendo-se verificado uma consolidação da frequência de utentes, permitindo a ocupação de todas as vagas protocoladas com o Instituto da Segurança Social nas respostas de ERPI e SAD. Dentro dos trâmites de funcionamento normativos das respostas, foram realizas diversas ações com vista a melhoria dos serviços e acompanhamento pessoal, que destacamos:

I. Atendimento e encaminhamento interno de pessoas cuja situação social, familiar, económica ou de saúde se entendesse como precária;
II. Assegurados serviços para que o cliente atingisse o seu pleno funcionamento nos domínios físicos, psíquicos, emocional e social, através da disponibilização de cuidados individualizados e personalizados;
III. Ações que estimularam processos de envelhecimento ativo, promovendo iniciativas de animação física e motora, estimulação cognitiva, atividades de expressão plástica, animação religiosa, animação promotora de desenvolvimento pessoal e social, animação musical, ações inter-geracionais e convívios inter-institucionais.

IV. No plano físico, disponibilizamos cuidados pessoais e de saúde, e promovemos ações de sensibilização para diversas problemáticas. Continuámos, durante o ano 2020, com a prestação de serviços de fisioterapia e animação física de reabilitação a todos os nossos utentes.
V. Colaboramos e asseguramos o acesso a cuidados de saúde, a aquisição de medicamentos e outros bens e disponibilização de ajudas técnicas.

Ao nível dos procedimentos internos, e dos objetivos operacionais, destacamos:

I. Revisão de procedimentos de gestão para as respostas sénior, que delineiam a forma de atuação para cada especificidade;
II. Atendimento personalizado a candidatos às respostas sociais, com tratamento cuidado dos processos de candidatura e admissões;
III. Implementação dos Planos Individuais e Planos de Cuidados dos clientes sénior, bem como da avaliação contínua das necessidades e potencialidades dos clientes;
IV. Consolidamos a participação dos nossos clientes nas atividades previstas no PADP; Fomentamos as relações interpessoais, facilitamos a aquisição de novos conhecimentos e proporcionamos momentos de convívio e lazer, através de atividades ocupacionais;
V. Asseguramos a prestação de cuidados de higiene e imagem personalizados e individualizados, mediante as especificidades de cada cliente.
VI. Garantimos uma alimentação cuidada e equilibrada e o cumprimento do plano de tratamento de roupas.

Ao nível das respostas de infância, como já mencionado anteriormente, foi encerrada a resposta social de CATL, causado por um o declínio da frequência de clientes na resposta a cada ano e que se deve essencialmente com o alargamento de horários escolares, o que dificultou a frequência de crianças na resposta de CATL.

De uma perspetiva técnica, a manutenção desta resposta não era viável a curto prazo, pelo que a Direção procedeu ao seu encerramento.

Já a manutenção de índices razoáveis de natalidade na freguesia fizeram com que a frequência de crianças na creche continuasse em valores satisfatórios, um pouco acima do acordo de cooperação.

De acordo com o funcionamento regular das respostas, foi nosso objetivo continuar a proporcionar, através de diversas ações, o seguinte:

I. Desenvolvimento de atividades pedagógico-educativas e de integração, baseadas no projeto pedagógico das respostas sociais;
II. Proporcionamos o bem-estar e desenvolvimento integral da criança, através de um ambiente adequado e funcional;
III. Continuamos a colaborar estreitamente com as famílias, numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo da criança;
IV. Promovemos a integração, adaptação e autonomia da criança, estimulando o seu desenvolvimento físico, a coordenação motora, e desenvolvimento sensorial e cognitivo, a função simbólica e da linguagem.
V. Desenvolvemos ações focalizadas para o estudo e acompanhamento às diversas disciplinas lecionadas em contexto escolar, dinamizamos debates de temáticas, atividades de expressão plástica e expressão dramática, entre outras.

Ao nível dos procedimentos internos, e dos objetivos operacionais, destacamos:

I. Revisão de procedimento de gestão para as respostas de infância, que delineiam a forma de atuação para cada especificidade;
II. Atendimento personalizado aos familiares dos candidatos às respostas sociais, com tratamento cuidados dos processos de candidatura e admissões;
III. Implementação dos Planos Individuais e Planos de Cuidados das crianças, bem como da avaliação contínua das suas necessidades e potencialidades;
IV. Consolidámos a participação das famílias das nossas crianças nas atividades previstas no projeto pedagógico; fomentamos as relações interpessoais, facilitamos a aquisição de novos conhecimentos e proporcionamos momentos de convívio e lazer, através de atividades ocupacionais;
V. Assegurámos a prestação de cuidados de saúde, higiene e imagem personalizados e individualizados, mediante as especificidades de cada criança.
VI. Garantimos uma alimentação cuidada e equilibrada;

4.2.8 ACTIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EDUCATIVAS

O Centro de Apoio a Crianças e Idosos de Cortes, tendo sempre como base o objetivo de proporcionar aos idosos e crianças as melhores condições de bem-estar, segurança e satisfação das suas necessidades, elaborou o Plano de Desenvolvimento Pessoal e o Projeto Pedagógico, respetivamente.

Nos idosos, todas as atividades delineadas procuraram o desenvolvimento social, psicológico, cultural e afetivo dos idosos, fundamentando a intervenção na procura da melhor abordagem para encarar o processo de envelhecimento. As atividades realizadas do Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal foram comuns a todos os clientes das respostas sociais de Estrutura Residencial, Centro de Dia e Apoio Domiciliário, sendo que foram tidos em consideração as necessidades, expectativas e interesses de cada cliente (definidos no Plano Individual), os recursos existentes na comunidade, os recursos disponibilizados por parceiros, entre outros...

Nas crianças, desenvolvemos ações destinadas à plena integração da criança na instituição e a um sistema educativo organizado e estruturado, que permitiu o desenvolvimento de competências e capacidades próprias para cada faixa etária. Temos consciência da importância das experiências diversificadas das crianças nos primeiros anos de vida, e como tal facto está diretamente relacionado com a prestação de cuidados de qualidade, facto pelo qual pugnamos e que certamente contribuíram para o desenvolvimento saudável a nível físico, afetivo, emocional e intelectual.

O ano de 2020 ficou marcado pela pandemia Covid-19. Isto significa que, em Março de 2020, aquando do aparecimento dos primeiros casos em Portugal, as instituições de idosos tiveram que se adaptar à nova realidade, uma vez que a população idosa foi a mais afetada por esta doença. Tendo em conta o aumento significativo diário de casos Covid-19 nestas instituições, tornou-se fundamental cumprir todos os procedimentos recomendados pela DGS, nomeadamente o isolamento e distanciamento físico, assim como a suspensão das visitas de familiares e amigos e saídas ao exterior.

As atividades que planeámos para o ano de 2020 foram adaptadas e algumas suspensas para evitar convívios e aglomerados de pessoas, como por exemplo o almoço convívio em junho (Santos Populares), saídas do Centro, o Magusto, a Festa de Natal, entre outras. Outras foram adaptadas consoante o tipo de atividade a realizar, por forma a tornarem-se mais simples e fáceis de concretizar, por um lado, e por outro, proporcionar momentos de alegria e descontração aos idosos, cumprindo sempre as recomendações da DGS.

No que diz respeito à resposta social Creche, o Projeto Pedagógico planeado também sofreu alterações significativas, uma vez que a Creche esteve encerrada devido ao Estado de Emergência decretado e por imposição do Governo.

Quando se procedeu a reabertura da resposta social todo o funcionamento / rotinas teve de ser ajustada por forma a cumprir todos os procedimentos exigidos pela DGS. As atividades, inclusive, foram adaptadas para que facilite a sua concretização e sempre

4.2.8.1 DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES

- ***Comemoração de Aniversários***

O aniversário dos nossos idosos é comemorado no próprio dia de cada um. Organizamos um lanche, onde procedemos ao tradicional "cantar dos Parabéns" (mas este ano sem assoprar as velas).

- ***Animação Física***

A animação física pretende, com atividades e exercícios psicomotores, promover o movimento no idoso, auxiliando a que readquira algumas competências, prevenindo igualmente o seu declínio. Estas atividades foram realizadas em pequenos grupos, para conseguirmos manter o distanciamento ou a fisioterapeuta trabalhava individualmente.

- ***Animação Cognitiva***

A animação cognitiva proporciona aos idosos a oportunidade de exercitar as suas capacidades ao nível da percepção, atenção, observação, comunicação. O exercício mental pode aumentar a actividade cerebral, retardar os efeitos da perda de memória e da acuidade e velocidade perceptiva e prevenir o surgimento de doenças degenerativas.

✓ *Animação lúdica*

A animação lúdica tem como objetivo divertir as pessoas e o grupo, ocupar o tempo e promover o convívio. Está vocacionada principalmente para a essência da animação: o lazer, o entretenimento e a brincadeira.

✓ *Animação através de expressão plástica*

A animação expressiva plástica visa proporcionar ao idoso a possibilidade de se exprimir através das artes plásticas e dos trabalhos manuais. Nestas atividades o idoso dá largas à sua imaginação através das pinturas, desenhos, recortes, etc., atividades estas que são sempre muito bem aceites pelos idosos.

✓ *Animação Espiritual e Religiosa*

A procura de algum conforto ou de explicações, uma maior disponibilidade interior e de tempo são as principais razões para o desenvolvimento espiritual e religioso. As atividades de animação religiosa realizadas com mais frequência são: rezar o terço, assistir às cerimónias religiosas através da televisão.

.

5. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

5.1 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

As políticas contabilísticas seguidas pelo Centro foram adequadas à realidade de uma estrutura sem fins lucrativos (Norma Contabilística e Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo), salientando que os procedimentos e controlos internos vigentes se traduzem nas demonstrações financeiras apuradas para o exercício económico de 2020, expressando a atividade económica da Instituição.

De acordo com as demonstrações financeiras, verifica-se um resultado líquido negativo do exercício de - 2.543,25 euros.

Este resultado, considerando e atendendo às inúmeras dificuldades sentidas no último ano pelas entidades do sector não lucrativo, só foi possível devido a uma gestão empenhada e rigorosa de todos os membros da Direção e de todos os colaboradores. O ano transato trouxe uma mudança muito grande no paradigma de atuação das IPSS, que tiveram de recorrer a mais mão de obra, adquirir mais e melhores materiais de proteção individual e uma dificuldade acrescida na admissão imediata e captação de novos utentes nas respostas sénior.

O Governo de Portugal teve, este ano, um papel preponderante na salvaguarda das instituições do terceiro setor, reforçando financeiramente os acordos de cooperação e lançando programas de apoio que foram uma tábua de salvação para minimizar os problemas de tesouraria das IPSS.

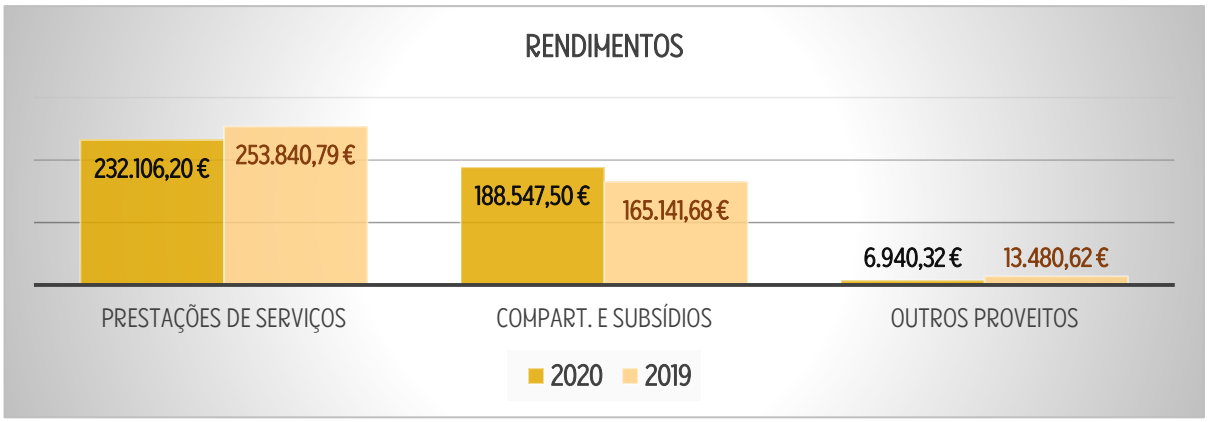
Ao longo do ano e mediante as demais orientações da tutela e entidades de saúde, procurou-se em cada momento, realizar um enquadramento global da Instituição, no sentido de se adaptar sempre que possível, à evolução natural do meio e das condições sociais do País, quer através da implementação de novos projetos com interesse socioeconómico, quer através da implementação de novas formas de gestão nos serviços, com objetivo de melhorar as respostas Sociais.

5.1.1 RENDIMENTOS

No que respeita à estrutura de rendimentos, esta teve como principal origem as mensalidades de clientes relativas à prestação de serviços, as comparticipações/subsídios à exploração do ISS, IP., e os rendimentos suplementares.

RENDIMENTOS						
				Variação	%/Proveitos	
Designação	2020	2019	Valor	%	2020	2019
Prestações de serviços	232.106,20 €	253.840,79 €	-21.734,59 €	-9,36%	54,28%	58,70%
Compart. e subsídios	188.547,50 €	165.141,68 €	23.405,82 €	12,41%	44,09%	38,19%
Outros Proveitos	6.940,32 €	13.480,62 €	-6.540,30 €	-94,24%	1,62%	3,12%
TOTAL	427.594,02 €	432.463,09 €	-4.869,07 €	-1,14%	100,00%	100,00%

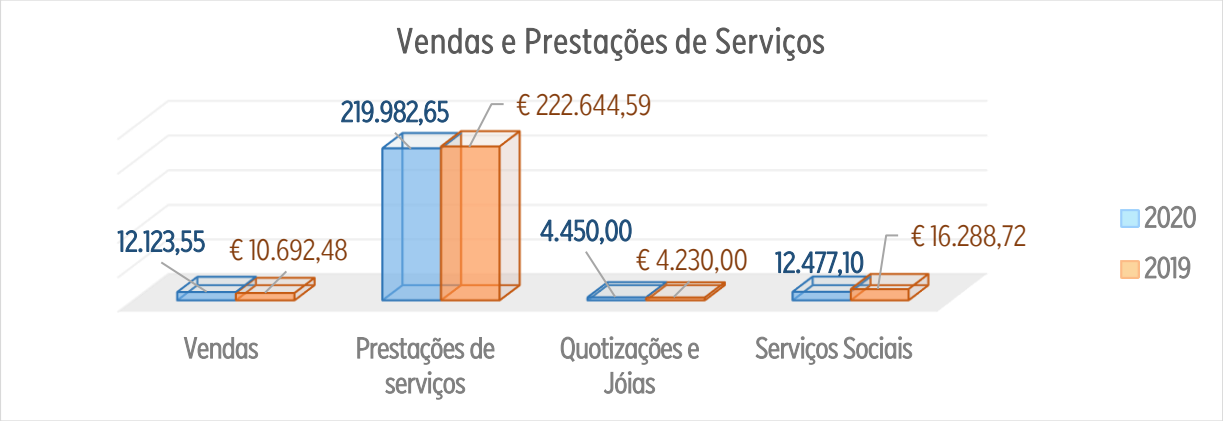
Analisando a estrutura de rendimentos, podemos observar que no ano corrente houve um pequeno decrescimo nas receitas em 1,14% quando comparado com o exercício anterior.



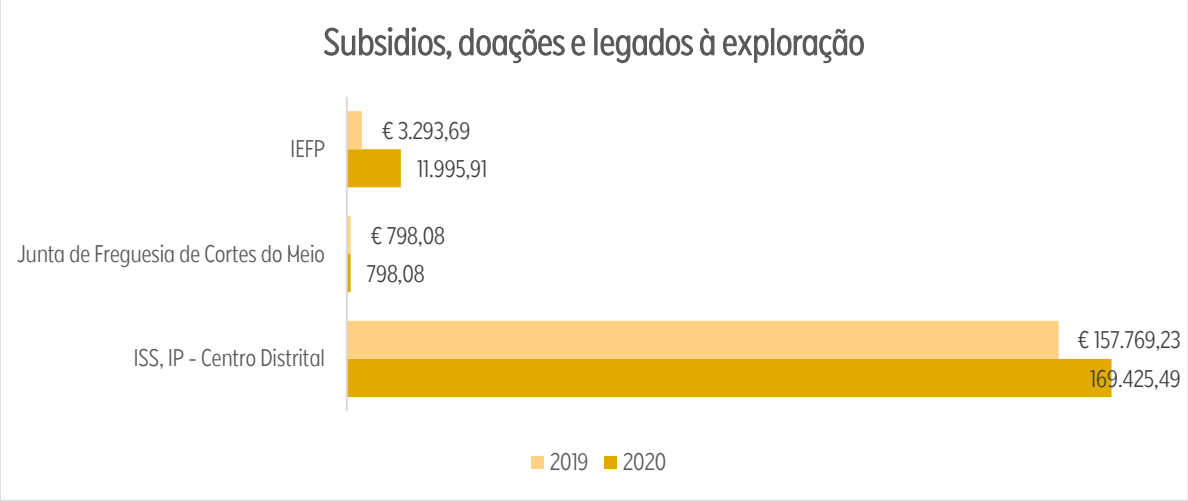
No que respeita às receitas provenientes das prestações de serviços a clientes, verificamos um decrescimento acentuado de 21.734,59 euros, que se traduz numa diminuição substancial de 9,36% face ao ano anterior, e que contraria o aumento verificado no ano anterior. O valor proveniente desta rubrica está diretamente associado às comparticipações dos utentes pela utilização das respostas sociais, pelo que está fortemente correlacionada com os valores associados aos seus rendimentos per capita. O ano de 2020 ficou marcado por uma dificuldade acrescida na captação de novos utentes, assim como a um decréscimo

acentuado em outros serviços prestados à comunidade de associados. Estivemos ainda alguns meses com menos utentes a frequentar a resposta social de ERPI, atendendo à necessidade de criar espaços de contingência e quartos de isolamento.

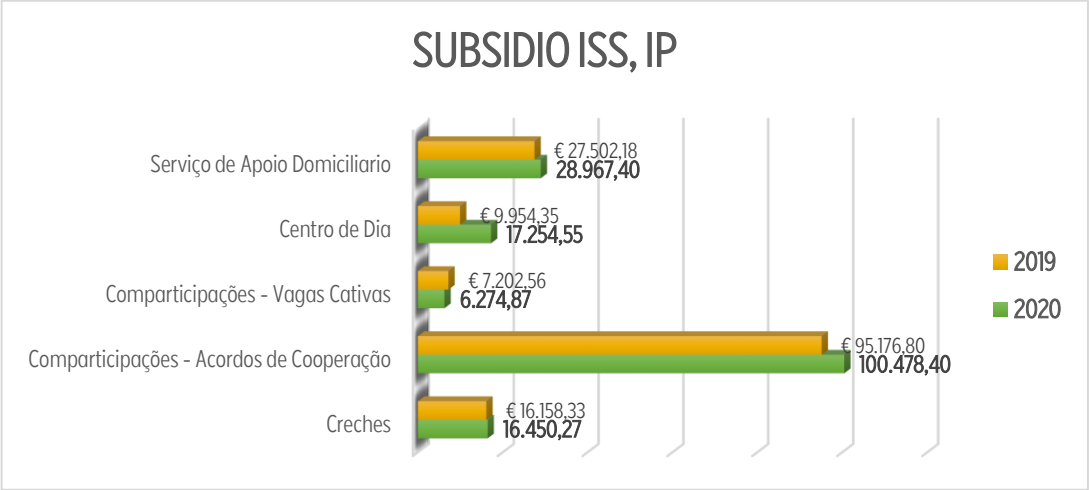
Esta rubrica continua, contudo, a representar cerca de 54% dos rendimentos globais da Instituição, valor que é indicativo de um esforço para que ocorra uma diminuição da dependência direta sobre os subsídios à exploração.



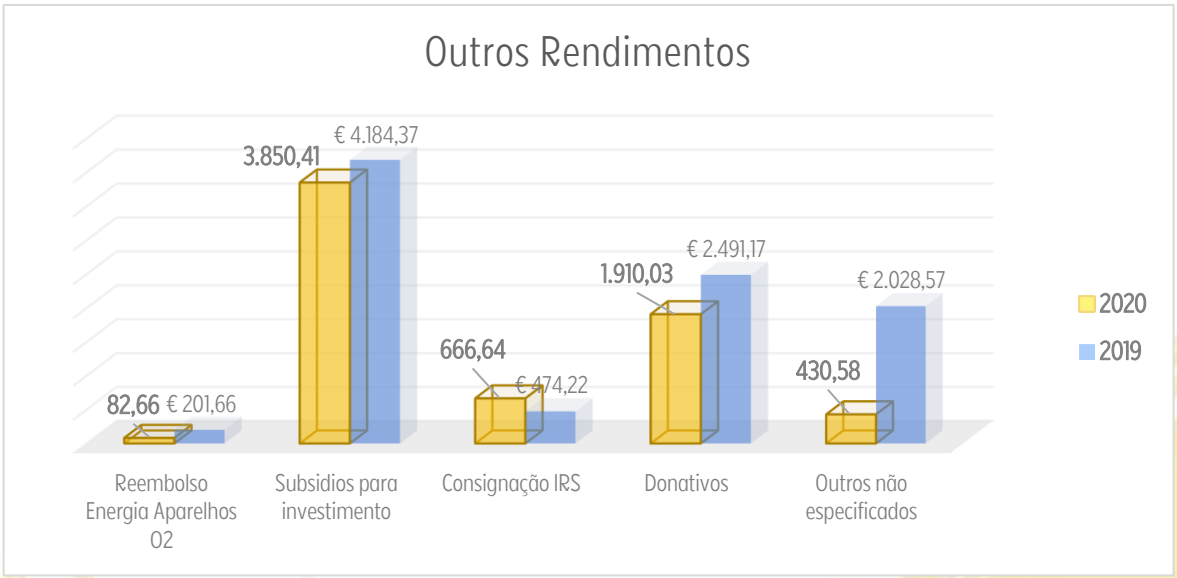
Na rubrica de subsídios e comparticipações à exploração verificamos um acréscimo de 23.405,82 euros, que se traduz num aumento de cerca de 12,4%.



O acréscimo nesta rubrica está directamente relacionado com a dinamização de um programa MAREES, que fez aumentar o valor da comparticipação do IEFP. Relativamente ao ISS, IP, a subida é acentuada e diz respeito à comparticipação adicional atribuída pelo ISS,IP pela domiciliação dos serviços prestados aos utentes de Centro de Dia, aquando do encerramento das instalações desta resposta social.



No que respeita à rubrica de outros proveitos verificamos um acentuado decréscimo relativamente ao ano transato, de cerca de 6.500 euros. Este aumento deve-se essencialmente à contabilização da restituição de IVA nos bens alimentares noutra rubrica especifica para o efeito.

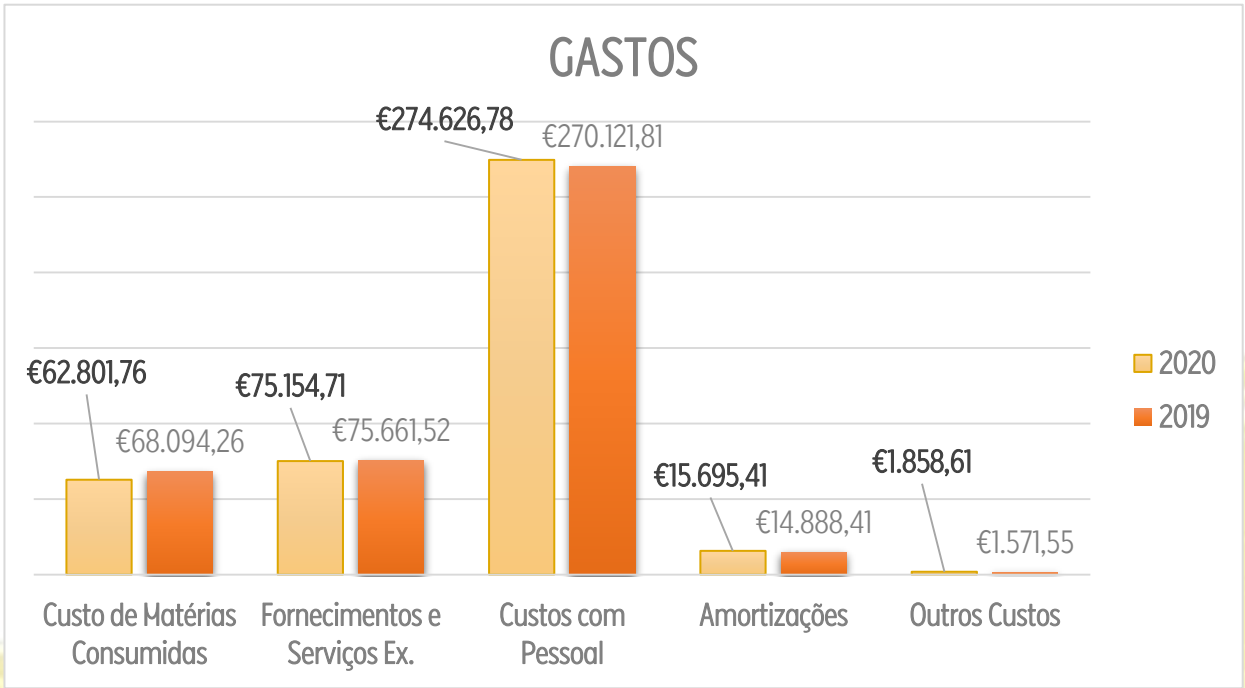


5.1.2 GASTOS

No que respeita à estrutura de gastos, esta teve como principal origem o custo das matérias consumidas, os fornecimentos e serviços externos, os custos com pessoal, amortizações e outros gastos complementares.

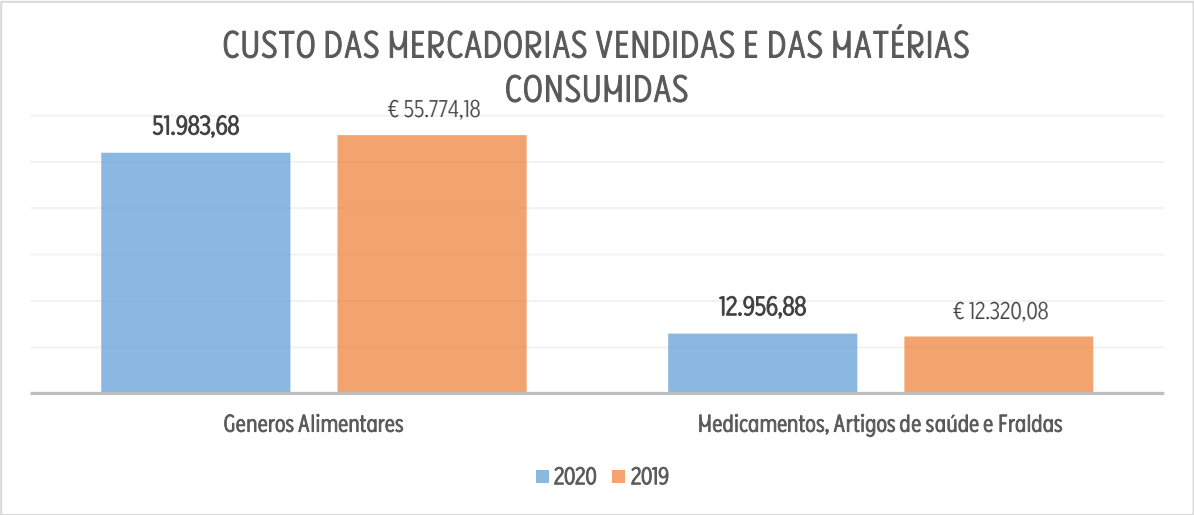
GASTOS						
					Variação	%/Proveitos
Designação	2020	2019	Valor	%	2020	2019
Custo de Matérias Consumidas	62.801,76 €	68.094,26 €	-5.292,50 €	-8,43%	14,60%	15,82%
Fornecimentos e Serviços Ex.	75.154,71 €	75.661,52 €	-506,81 €	-0,67%	17,47%	17,58%
Custos com Pessoal	274.626,78 €	270.121,81 €	4.504,97 €	1,64%	63,85%	62,77%
Amortizações	15.695,41 €	14.888,41 €	807,00 €	5,14%	3,65%	3,46%
Outros Custos	1.858,61 €	1.571,55 €	287,06 €	15,44%	0,43%	0,37%
TOTAL	430.137,27 €	430.337,55 €	-200,28 €	-0,05%	100,00%	100,00%

Analisando a estrutura de gastos, podemos observar que ocorreu um ínfimo decréscimo dos gastos em cerca de 0,05%, traduzido em -200,28 euros, quando comparado com o exercício económico anterior.



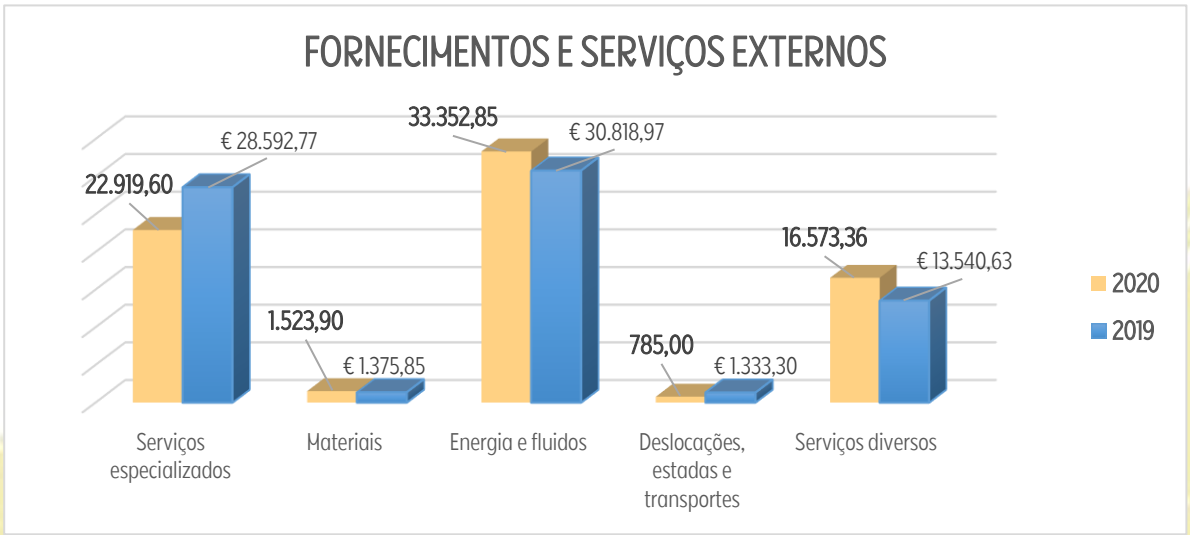
5.1.2.1 CUSTOS COM MATÉRIAS CONSUMIDAS

No que respeita à rubrica dos gastos com matérias consumidas, verificamos um decrescimo de cerca de 8,4%, traduzido em 5.292,50€ e que representam cerca de 14% dos gastos totais do Centro. Mesmo face a um exponencial aumento das matérias primas, como sejam os produtos hortícolas e frutícolas, carnes e peixes, existiu um decréscimo no número de refeições servidas, facto que fez descer substancialmente os valores da rúbrica.

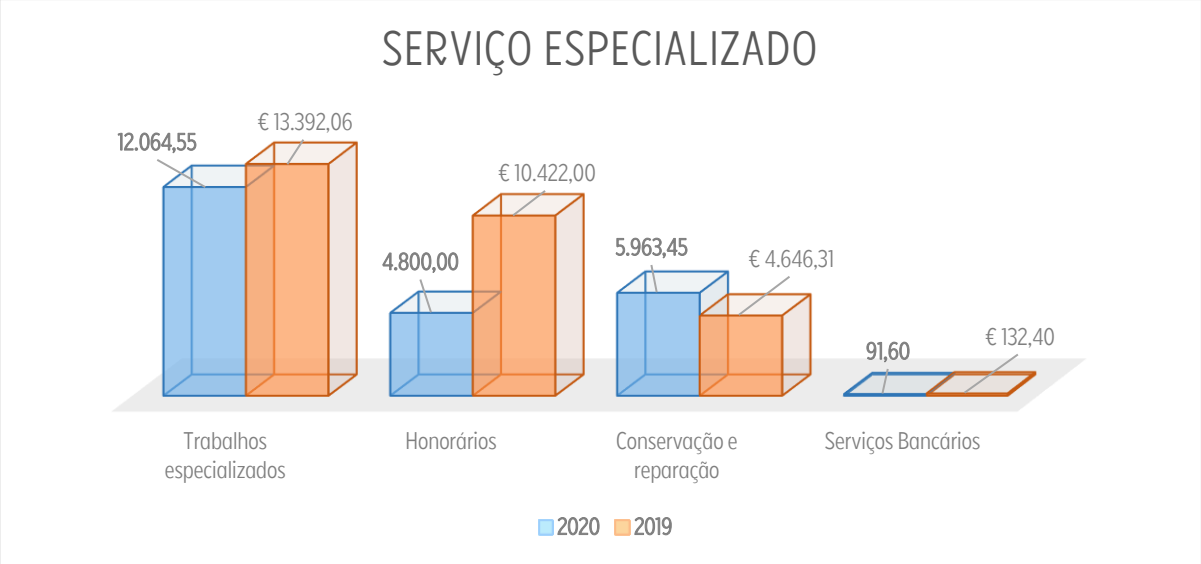


5.1.2.2 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

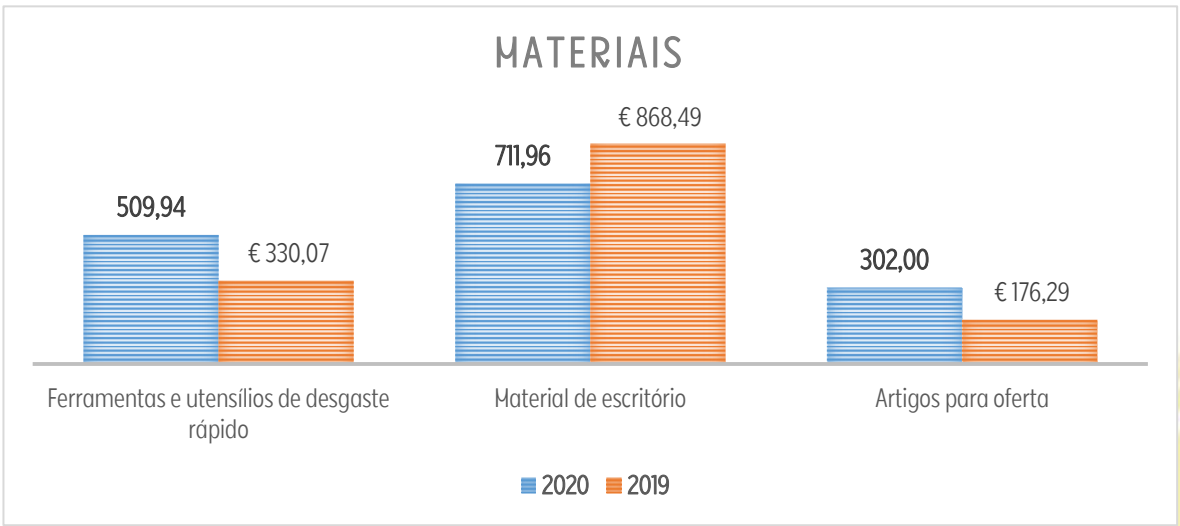
No que concerne à rubrica de fornecimentos e serviços externos, verificamos um decréscimo residual de cerca de 0,6% correspondente a -506,81€.



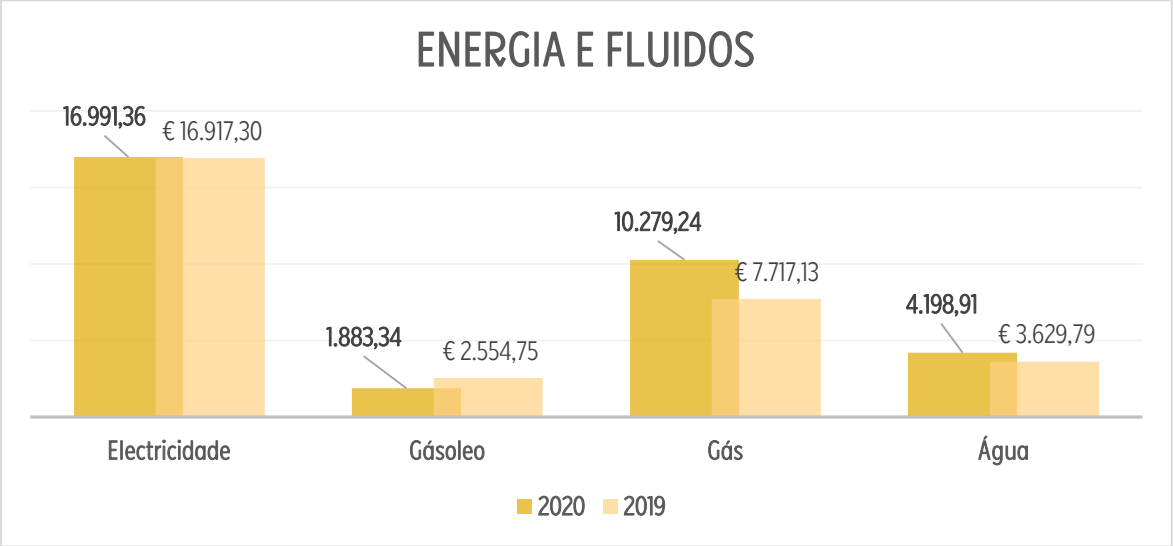
Assim, constatamos uma grande diminuição na rubrica de "serviços especializados" em cerca de 5670 euros.



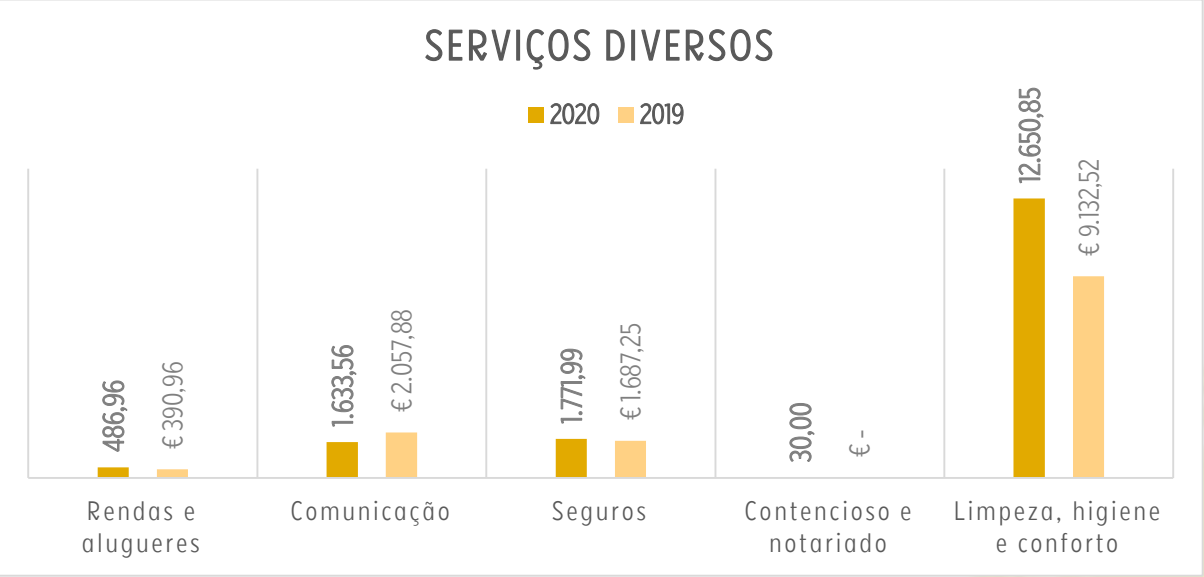
A rubrica de materiais sofreu um decréscimo pouquíssimo significativo em comparação com o exercício anterior em cerca de 15,63 euros, e representa os custos com materiais de escritório, materiais para actividades, artigos para oferta e ferramentas e utensílios de desgaste rápido.



A rubrica "energia e fluidos", sofreu um pequeno acréscimo em cerca de 2.500 euros e que segue, de certa forma, a tendência de anos anteriores.



Visto que na rubrica "serviços diversos" existe um valor elevado, consideramos pertinente a sua desagregação, no sentido de dar transparência a este documento.



5.1.2.3 GASTOS COM PESSOAL

Os gastos relacionados com o pessoal são a grande fatia dos custos totais na Instituição, e representam cerca de 63% e que mantem praticamente inalterada ao longo dos últimos anos.

Na generalidade, conseguiu-se baixar ligeiramente o custo com pessoal efetivo, quer ao nível da remuneração, quer ao nível dos encargos.

O ligeiro aumento na globalidade da rubrica está diretamente relacionada com a dinamização dos programas do IEFP, o Programa Contrato Emprego-Inserção+ e MAREES.

No que concerne a seguros de acidentes de trabalho e prestação de serviços de medicina no trabalho, existe um ligeiro decréscimo no prémio de seguro de acidentes de trabalho.

5.1.2.4 AMORTIZAÇÕES

A rubrica de amortizações sofreu um decréscimo relativamente ao ano anterior, em cerca de 539,89 euros, e que se justifica pela amortização final de alguns equipamentos. Esta rubrica representa agora cerca de 3,6% dos gastos totais do exercício.

5.1.2.5 OUTROS GASTOS

Os "Outros gastos" não são mais que despesas que não se enquadram em rubricas específicas, e que apresentam um ligeiríssimo acréscimo de cerca de 287,00 euros em relação ao ano transacto.

Esta rubrica abarca os impostos diretos com, p. ex., imposto único de circulação, portagens e outras taxas e que não encontram enquadramento nas rubricas acima descritas.

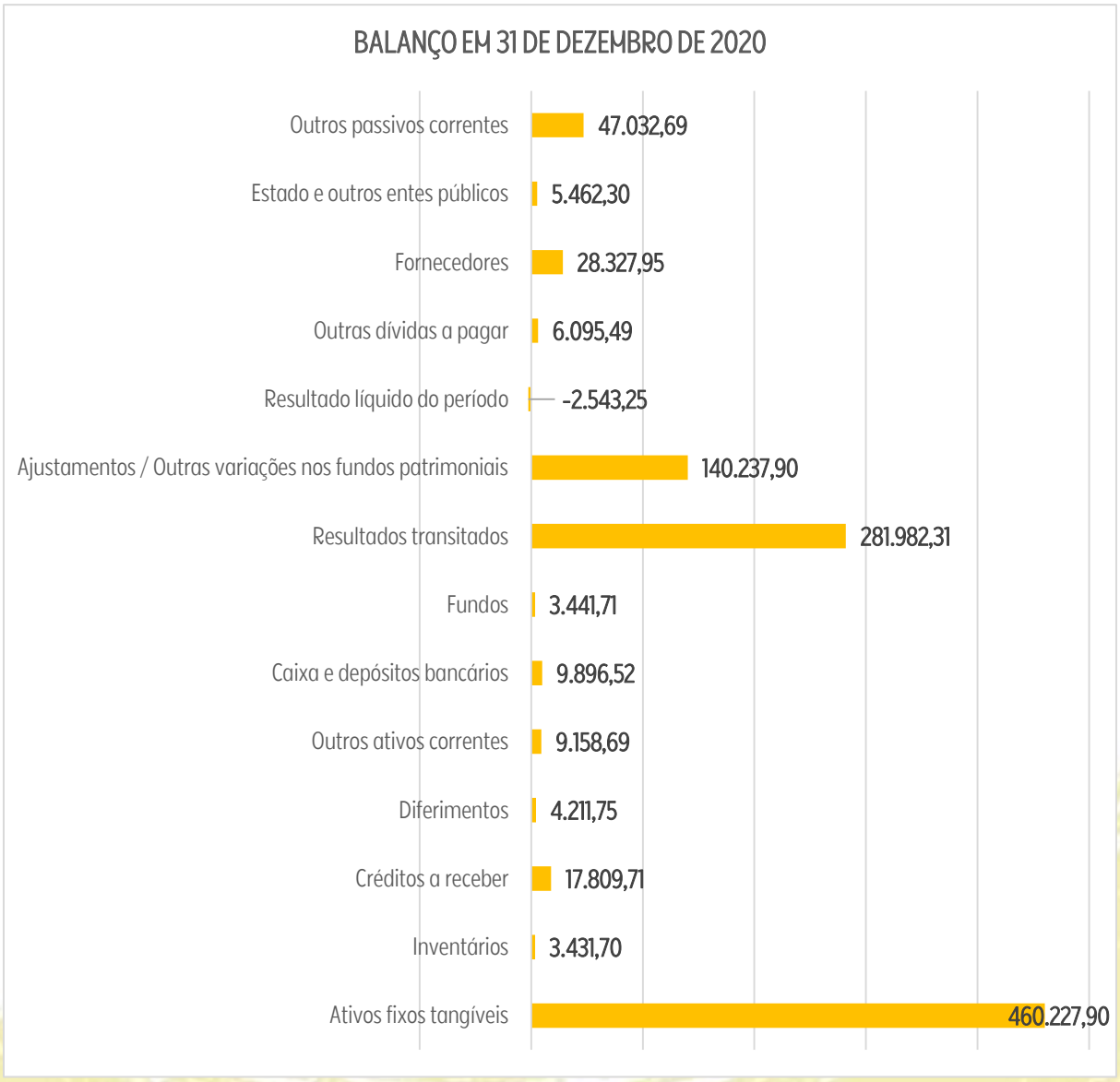
5.2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Da análise do balanço, podemos concluir que autonomia financeira apresentada a 31 de dezembro de 2020 é de um 82,96%.

O débito a fornecedores é no valor de 28.327,95 euros, que acompanha a tendência decrescente dos últimos 3 anos (€29.741,24 euros em 2019, €34.284,52 em 2018 e €41.959,70 em 2017).

A 31 de Dezembro de 2020, a Instituição não detinha qualquer empréstimo perante a banca.

Em 31 de Dezembro de 2020 o Balanço do Centro apresentava a seguinte composição:



5.3 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos do exposto, a Direção Centro de Apoio a Crianças e Idosos de Cortes, propõe à Assembleia-Geral o seguinte:

1 – Que seja aprovado o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2020;

2 – Que seja efetuada a seguinte aplicação dos resultados:

2.1 - Que o resultado líquido negativo do exercício de 2020, no montante de -2.543,25 euros, tenha a seguinte aplicação:

- Resultados Transitados: -2.125,54 euros

3 – Que seja aprovado um voto de louvor a todos os colaboradores, ao Centro Distrital da Segurança Social, ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, as Instituições Financeiras, aos Órgãos do Poder Local, aos Fornecedores e a todos os Clientes que com ela se relacionaram no decurso de 2020, e sem os quais a gestão relatada não teria sido possível, e ainda um agradecimento muito especial aos nossos amigos e associados pela sua excepcional solidariedade e o empenho e dedicação de todos os membros dos Corpos Sociais.

Apelamos à mobilização e à boa vontade de todos, pois as pequenas e grandes ajudas continuam a ser necessárias.

A todos quantos partilham a solidariedade connosco os nossos agradecimentos.

A Direção

_____

_____

_____

_____

_____

A Técnica Oficial de Contas

_____

(Dra. Odete G. Saraiva Pinheiro)

TOC 20814

6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Centro de Apoio de Crianças e Idosos de Cortes **Contribuinte:** 503219916
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 **Moeda: EUROS**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados		232.106,20	253.840,79
Subsídios, doações e legados à exploração		188.547,50	165.141,68
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		62.801,76	68.094,26
Fornecimentos e serviços externos		75.154,71	75.661,52
Gastos com o pessoal		274.626,78	270.121,81
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		6.940,32	13.480,62
Outros gastos		1.858,61	1.571,55
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**13.152,16**	**17.013,95**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		15.695,41	14.888,41
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-2.543,25**	**2.125,54**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		**-2.543,25**	**2.125,54**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**-2.543,25**	**2.125,54**

7. BALANÇO

Centro de Apoio de Crianças e Idosos de Cortes **Contribuinte :** 503219916
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 **Moeda :** (Valores em Euros)

RÚBRICAS	DATAS 31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ACTIVO		
Activo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	460.227,90	466.083,57
Bens do património histórico e artístico e cultural	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes	0,00	0,00
	460.227,90	**466.083,57**
Activo corrente		
Inventários	3.431,70	3.734,10
Créditos a receber	17.809,71	15.926,15
Estado e outros entes públicos	5.300,83	1.902,91
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00
Diferimentos	4.211,75	3.701,48
Outros ativos correntes	9.158,69	9.083,62
Caixa e depósitos bancários	9.896,52	6.570,21
	49.809,20	40.918,47
Total do ativo	**510.037,10**	**507.002,04**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	3.441,71	3.441,71
Excedentes técnicos	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	281.982,31	279.856,77
Excedentes de revalorização	0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	140.237,90	141.759,21
	425.661,92	425.057,69
Resultado líquido do período	-2.543,25	2.125,54
Total dos fundos patrimoniais	**423.118,67**	**427.183,23**
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	0,00	0,00
Provisões específicas	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	6.095,49	0,00
	6.095,49	0,00
Passivo corrente		
Fornecedores	28.327,95	29.741,24
Estado e outros entes públicos	5.462,30	5.826,92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	0,00
Outros passivos correntes	47.032,69	44.250,65
	80.822,94	79.818,81
Total do passivo	86.918,43	79.818,81
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	**510.037,10**	**507.002,04**

8. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Centro de Apoio de Crianças e Idosos de Cortes
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RÚBRICAS	NOTAS		
Fluxos de caixa das atividades operacionais		**2020**	**2019**
Recebimentos de Clientes e Utentes		230.189,64	256.928,95
Pagamentos de subsídios		189.285,10	161.141,68
Pagamentos a fornecedores		-138.676,07	-152.953,87
Pagamentos ao pessoal		-273.376,11	-264.442,24
Caixa gerada pelas operações		7.422,56	674,52
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-603,11	7.096,52
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		14.242,01	8.445,56
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-9.839,74	-1.875,35
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-9.839,74	-1.875,35
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		4.402,27	6.570,21
Caixa e seus equivalentes no início do período		5494,25	5494,25
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**9896,52**	**6570,21**

9. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. Identificação da entidade:

1.1 Designação da entidade:

Centro de Apoio a Crianças e Idosos de Cortes

1.2 Localização da entidade:

Cortes do Meio, concelho de Covilhã

1.3 Natureza da Actividade

Actividade de Apoio Social para Pessoas Idosas, com alojamento (CAE Rev.3 - 87301)

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Enquadramento

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. Instrumentos legais da NCRF-ENSL:

- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 218/2015 de 2 de Junho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 2 de Junho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Sistema de Normalização Contabilística – Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho , com a redação dada pelo Decreto –Lei nº 98/2015, de 2 de Junho.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1.1 Ativos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo histórico. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo. As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas mínimas definidas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro e no artigo nº31 CIRC. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

3.1.2 Inventários

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

3.2 Outras Politicas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com as normas previstas no SNC para as entidades do sector não lucrativo.

3.3 Principais Pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. Fluxos de caixa

4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Rubrica	2020	2019
Caixa	6 685.13€	873.52€
Depósitos a Ordem	3 211.39€	5 696.69€

5. Activos fixos tangíveis

5.1 Divulgações gerais

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

5.2 Valorização das várias classes

Classe de ativos \ Valores apurados		Terrenos e recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Outros activos fixos tangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado		620 723.31	52 908.78	58 682.58	124 648.21
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		158 375.95	44 250.32	58 682.58	129 570.46
Período	Aquisições/abates	2 329.10		622.64		131 536.21
	Amortização do período		12 520.35	1 988.84		1 186.22
Fim do período	Valor bruto escriturado	2 329.10	620 721.31	54 897.62	58 682.58	125 834.43
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		170 893.30	46 239.16	58 682.58	127 020.65

5.3 Ativos fixos tangíveis – depreciação acumulada no final do período

No final do período, as depreciações acumuladas de ativos fixos tangíveis ascenderam a 406 574.72€.

Os Ativos Líquidos no final do período eram de 406 574.22€

6. Custos de Empréstimos obtidos

Nada assinalar.

7. Inventários

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

7.1 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriada

	Valor escriturado 2020
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 431.70€
CEVC(custo da existência vendida e consumida)	62 801.76€

8. Rendimentos e Ganhos

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos líquidos de imposto sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

Nas prestações de serviço o rédito encontra-se associado à transação.

Categoria	Valor 2020	Valor 2019
Vendas	12 123.55€	10 692.48€
Prestação de Serviços (mensalidades)	215 532.65€	238 933.31€
Quotas	4 450.00€	4 215.00€
Subsídio e donativos	188 547.50€	165 141.68€
Outros Rendimentos e Ganhos	6 940.32€	13 480.62€

9. Subsídios e Outros rendimentos

- ✓ Inst. Seg. Social: 169 425.49 €
- ✓ IEFP 11 995.91 €
- ✓ Outros: 7 563.70 €
- ✓ Imputação do Subsídio ao Investimento: 3 850.41 €
- ✓ Donativos: 1 910.03€

10. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos nos exercícios findos em 2020 é detalhada conforme se segue:

Categoria	Valor 2020	Valor 2019 (euros)
Serviços Especializados	22 919.60€	28 592.77€
Matérias	1 523.90€	1 375.85€
Energia e Fluidos	33 352.85€	30 818.97€
Serviços Diversos/outros	17 358.36€	13 622.94€

11. Gastos com Pessoal

A rubrica de Gastos com Pessoal nos exercícios findos em 2020 é detalhada conforme se segue:

Gastos com Pessoal		Valor 2020	Valor 2019(euros)
Remunerações do Pessoal	Vencimentos	214 191.25€	215 369.03€
	Subsidio de Alimentação em Espécie	13 801.05€	14 535.00€
		227 992.30€	**229 904.03€**
Encargos Sobre remunerações		43 368.77€	**44 580.55€**
Seguro Acidentes Trabalho e Medicina no Trabalho		**3 265.71€**	**2 401.59€**

12. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos e Ganhos	Valor 2020	Valor 2019 (euros)
Outros Rendimentos	1 179.88€	6 805.08€
Subsídio para Investimento	3 850.41€	4 184.37€
Donativos	1 910.13€	2 491.17€

13. Outros Gastos e Perdas

A rubrica de "Outros Gastos e Perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Gastos e Perdas	Valor 2020	Valor 2019(euros)
Impostos	18.61€	74.86€
Dívidas incobráveis (utentes)	438.37€	51.98€
Outros	1 401.63€	1 444.71€

14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15. Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros

Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade;

21 – Clientes/Utentes	17 809.71€
272 – Outras contas a receber (acréscimos de Rendimentos)	1 087.06€
272—Credores por acréscimos (Ferias/sub.e outros)	39 252.15€
28 – Gastos a reconhecer	4 211.75€

b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado;

22 – Fornecedores	29 988.45€
24 – Estado e outros entes públicos	5 462.30€
27- Outras contas a pagar	15 155.77€

16. Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	3.441,71€	0,00€	0,00€	3.441,71€
Reservas	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Resultados transitados	284 569.07€	2 125.54€	0.00€	286 694.61€
Outras variações nos fundos patrimoniais	141 759.21€	2 329.10€	3 850.41€	140 237.90€
Resultados do Exercício				-2 254.25€

16.1 Resultado Líquido

O Resultado Líquido do exercício de 2020 foi de - 2 254.25€

17. Benefícios dos Colaboradores

O número médio de colaboradores no ano de 2020 foi de 24.

- Pessoal com contrato sem termo: 18
- Pessoal com contrato a termo: 1
- Prestadores de serviços/avenças: 2
- Contratos Emprego Inserção+ e MAREES: 3

18. Acontecimentos após a data de balanço

✓ Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020

✓ Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

- ✓ As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela Direção.

A Direcção

_____

_____

_____

_____

_____

A Técnica Oficial de Contas

_____

(Dra. Odete G. Saraiva Pinheiro)

cc- 20814

10.BALANCETE DE REGULARIZAÇÕES DO RAZÃO

CENTRO DE APOIO A CRIANÇAS E IDOSOS DE CORTES

Balancete de Razão **Reg. Exercício / 2020**

(Valores em Euros) **Página:** 1 de 1

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	12.377,16	5.692,03	6.685,13	0,00
12	Depósitos à ordem	411.965,63	408.754,24	3.211,39	0,00
21	Clientes e Utentes	239.423,09	221.613,38	17.842,71	33,00
22	Fornecedores	155.320,38	183.648,33	1.660,50	29.988,45
23	Pessoal	181.255,38	180.932,88	322,50	0,00
24	Estado e outros entes públicos	81.213,18	81.374,65	5.300,83	5.462,30
27	Outras contas a receber e a pagar	36.491,85	80.783,84	10.115,93	54.407,92
28	Diferimentos	7.499,56	3.287,81	4.211,75	0,00
31	Compras	66.612,33	66.612,33	0,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7.165,80	3.734,10	3.431,70	0,00
43	Activos fixos tangíveis	866.802,62	406.574,72	866.802,62	406.574,72
51	Fundos	0,00	3.441,71	0,00	3.441,71
56	Resultados transitados	4.712,30	286.694,61	4.712,30	286.694,61
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	3.850,41	144.088,31	0,00	140.237,90
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	68.372,26	5.570,50	64.940,56	2.138,80
62	Fornecimentos e serviços externos	75.189,97	35,26	75.154,71	0,00
63	Gastos com o Pessoal	274.831,12	204,34	274.756,12	129,34
64	Gastos de depreciação e de amortização	15.695,41	0,00	15.695,41	0,00
68	Outros gastos	1.858,61	0,00	1.858,61	0,00
71	Vendas	343,58	12.467,13	0,00	12.123,55
72	Prestações de serviços	389,92	220.372,57	0,00	219.982,65
75	Subsídios, doações e legados à exploração	6.567,90	195.115,40	737,60	189.285,10
78	Outros rendimentos	0,00	6.940,32	0,00	6.940,32
81	Resultado líquido do período	2.125,54	2.125,54	0,00	0,00
	Totais	2.520.064,00	2.520.064,00	1.357.440,37	1.357.440,37
	SaldoGeral				

11. BALANCETE DO RAZÃO DE FECHO

CENTRO DE APOIO A CRIANÇAS E IDOSOS DE CORTES

Balancete de Razão **Resultados / 2020**

(Valores em Euros) **Página:** 1 de 1

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	12.377,16	5.692,03	6.685,13	0,00
12	Depósitos à ordem	411.965,63	408.754,24	3.211,39	0,00
21	Clientes e Utentes	239.423,09	221.613,38	17.842,71	33,00
22	Fornecedores	155.320,38	183.648,33	1.660,50	29.988,45
23	Pessoal	181.255,38	180.932,88	322,50	0,00
24	Estado e outros entes públicos	81.213,18	81.374,65	5.300,83	5.462,30
27	Outras contas a receber e a pagar	36.491,85	80.783,84	10.115,93	54.407,92
28	Diferimentos	7.499,56	3.287,81	4.211,75	0,00
31	Compras	66.612,33	66.612,33	0,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7.165,80	3.734,10	3.431,70	0,00
43	Activos fixos tangíveis	866.802,62	406.574,72	866.802,62	406.574,72
51	Fundos	0,00	3.441,71	0,00	3.441,71
56	Resultados transitados	4.712,30	286.694,61	4.712,30	286.694,61
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	3.850,41	144.088,31	0,00	140.237,90
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	70.511,06	70.511,06	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	75.189,97	75.189,97	0,00	0,00
63	Gastos com o Pessoal	274.960,46	274.960,46	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	15.695,41	15.695,41	0,00	0,00
68	Outros gastos	1.858,61	1.858,61	0,00	0,00
71	Vendas	12.467,13	12.467,13	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	220.372,57	220.372,57	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	195.853,00	195.853,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos	6.940,32	6.940,32	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	434.806,06	432.262,81	2.543,25	0,00
	Totais	3.383.344,28	3.383.344,28	926.840,61	926.840,61
	SaldoGeral				

12. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao vigésimo quarto dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um na sua sede, ao Largo de Nossa Senhora do Carmo, número quatro, em Cortes do Meio, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Fiscal do Centro de Apoio a Crianças e Idosos de Cortes, sob a Presidência do Senhor Carlos Alberto Gomes, estando igualmente presentes o senhor António José Alves e o senhor António Tibério Azevedo, vogais do Órgão.

Esta reunião de trabalho visou a análise do relatório de Atividade e a Contas de Gerência do ano de 2020 elaborado e apresentado pela Direção, e a emissão de parecer sobre os mesmos documentos.

No cumprimento das competências do n.º 1 do art.º 39 dos Estatutos do Centro de Apoio a Crianças e Idosos de Cortes e na condição de Conselho Fiscal desta Instituição, este órgão social submete à apreciação da Assembleia Geral de associados o seu Parecer sobre o Relatório e Contas de Gerência de 2020 que nos foi submetida.

Analisado o respetivo Relatório da Atividade e Contas de Gerência do ano de 2020, o Conselho Fiscal considerou que os documentos respeitam as disposições legais e estatutárias aplicáveis, e permitem compreender a sua situação financeira em 31 de dezembro de 2020, os resultados apurados e os fluxos de caixa no exercício.

Por conseguinte, aprovamos e consideramos que merecem aprovação da Assembleia-geral de associados:

- O relatório da Direcção e as Contas do Exercício de 2020;

- A proposta de aplicação de resultados apresentados.

Cortes do Meio, 24 de junho de 2021

O Conselho Fiscal

_____

_____

_____

Aprovado na Reunião de Corpos Sociais

A DIREÇÃO

_____

_____

_____

_____

_____

O CONSELHO FISCAL

_____

_____

_____

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

_____

_____

_____

ANEXOS